

## Apresentação

Com muita satisfação estamos publicando a edição correspondente ao volume 17, número 47, referente ao período abril/junho de 2019 da Revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como aos leitores que a acessam livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*; da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da Spell® *Scientific Periodicals Electronic Library*; do Doaj – *Directory of Open Access Journals* e da Redib – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, ou, ainda, nos diretórios *Revistas no Seer*, *Portal de Periódicos da Capes* e *Portal da Rede Cariniana*, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 20 artigos, envolvendo, ao todo, 54 autores e coautores, nenhum dos quais com vínculo com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. Dentre os autores, 36 são doutores, 10 estão cursando doutorado, 3 são mestres, 3 são alunos de Mestrado, 1 é graduado e 1 é estudantes de Graduação. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
12	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
4	Universidade Federal de Lavras – Ufla/MG
3	Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR
3	Universidade de Passo Fundo – UPF/RS
3	Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc/RS
2	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
2	Universidade Federal da Bahia – Ufba/BA
2	Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG/PR
2	Universidade Regional do Cariri – Urca/CE
2	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS
2	Fundação Getúlio Vargas de São Paulo – FGV/SP
2	Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento – Cirad/França
1	Universidade Nova de Lisboa – UNL/Portugal
1	Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB
1	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/SC

1	Universidade Federal de Pernambuco – Ufpe/PE
1	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/PE
1	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN/RN
1	Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB/BA
1	Universidade Federal de Pelotas – Ufpel/RS
1	Universidade de Brasília – UnB/DF
1	Universidade do Norte do Paraná – Unopar/PR
1	Universidade Católica de Salvador – Ucsal/BA
1	Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj/PE
1	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS
1	Faculdade CNEC Farroupilha – CNEC/RS
1	Instituto Agrônômico do Paraná – Iapar/PR

Por unidade da Federação são 25 autores do Rio Grande do Sul, 7 do Paraná, 4 de Minas Gerais, 4 da Bahia, 3 de Pernambuco, 2 do Ceará, 2 de São Paulo, 2 da França, 1 da Paraíba, 1 do Rio Grande do Norte, 1 de Santa Catarina, 1 do Distrito Federal e 1 de Portugal.

O artigo de Marco Aurélio Denis Zazyki e Gilnei Luiz de Moura, que abre este número da Revista, apresenta as principais perspectivas relacionadas ao conceito de desenvolvimento, analisando os fatores que, entre o final dos anos 60 e princípios dos anos 70, causam uma reviravolta decisiva na abordagem do conceito e de suas práticas, provocando uma intensa busca por novas formulações, nas quais a expressão desenvolvimento vai aparecer vinculada a uma ciência administrativa e a uma variedade de adjetivos, dos quais resultam novos conceitos, com fundamentação científica e reconhecimento institucional no final do século 20.

Valderí de Castro Alcântara, José Roberto Pereira, José Willer do Prado e Érica Aline Ferreira Silva, por sua vez, investigam como autores do campo da Gestão Social fazem referência às obras de Jürgen Habermas e seu arcabouço conceitual, constatando que, apesar da influência de Habermas para diversos autores do campo, seu amplo arcabouço teórico ainda é pouco abordado, um número pequeno de suas obras são exploradas e uma gama de textos faz referência a ele por meio de leituras realizadas por outros autores e com indícios de diferentes e divergentes interpretações de seus textos.

Roberta Cristina Redante, Luiz Fernando Fritz e Janine Fleith de Medeiros refletem, em seu artigo, sobre a possibilidade de integração da abordagem das capacitações com a abordagem do *design thinking*, visando a configurar, a partir da referida integração, uma estratégia para o desenvolvimento e conseqüente aumento do bem-estar social na resolução dos problemas complexos contemporâneos.

Utilizando-se de um estudo bibliométrico, Maíra Nunes Piveta, Nathália Rigui Trindade, Vania de Fátima Barros Estivaleta, Flavia Luciane Scherer e Marcelo Trevisan identificam e analisam publicações científicas, nacionais e internacionais, relacionadas à temática da responsabilidade social empresarial na perspectiva dos colaboradores, buscando evidências de como as organizações dão conta das crescentes demandas da sociedade e das instituições.

Na sequência, Ariana Inês Sachett e Heron Sergio Moreira Begnis analisam como a evolução do ambiente institucional regulador do mercado de capitais tem influenciado o desenvolvimento empresarial no Brasil, em um esforço para compreender a formação histórica do mercado, assim como a construção de suas instituições e os efeitos da regulação sobre as estruturas de governança das empresas mediante o método histórico de investigação.

O artigo de Lilian de Lima Pires, Luís Miguel Luzio dos Santos e Nicole Cerci Moscati tem por objetivo descrever a aceleradora de negócios sociais Yunus Social Business (YSB) e sua forma de atuação no contexto mundial, com o propósito de compreender modelos organizacionais que, além de seus interesses econômicos, possam igualmente contribuir para a mitigação dos problemas sociais e ambientais vigentes.

O trabalho de Lucas Ambrósio e Lauro Gonzalez propõe-se a identificar potenciais de aperfeiçoamento ao Programa Minha Casa Minha Vida a partir das inovações de crédito abordadas pela literatura de microfinanças ou microcrédito.

No quadro de crise do padrão de desenvolvimento mundial e problemas sociais decorrentes, Ariadne Scalfoni Rigo e Andréa Cardoso Ventura analisam a moeda social usada por um banco de desenvolvimento no intuito de melhorar a economia local em uma comunidade pobre no Brasil, usando uma tecnologia social específica.

Com base no caso da Guiné-Bissau, que se liberou do jugo colonial para ser recolonizada por meio da dependência da ajuda externa por intermédio de um processo sistemático de representação negativa e de endividamento, Maria do Carmo Rebouças da Cruz Ferreira dos Santos busca compreender o processo de recolonização dos países do Sul Global por meio das representações negativas realizadas pelos Organismos Internacionais de desenvolvimento que, mediante indicadores, índices e ranqueamentos de sucesso e fracasso, determinam o escopo e perpetuam a ajuda externa e o endividamento desses países.

Em sequência, Cristina Maria Dacach Fernandez Marchi discute a importância da participação social nos serviços de saneamento básico a partir da análise do processo de descentralização e criação de espaços de participação social no Estado da Bahia.

A partir de uma análise de citações, Priscila Nesello, Paula Patricia Ganzer, Ana Cristina Fachinelli, Cláudio Hoffmann Sampaio e Pelayo Munhoz Olea analisam a ocorrência de combinação do conhecimento envolvendo os temas da inovação aberta e do desenvolvimento de novos produtos.

Os próximos artigos apresentam, em comum, estudos de distintos temas envolvendo situações particulares de localidades ou regiões brasileiras.

Luiz Honorato da Silva Júnior, Beatriz Mesquita Jardim Pedrosa, Liedje Bettizaide Oliveira de Siqueira e Monaliza de Oliveira Ferreira avaliam a eficácia do ICMS-ecológico para induzir a criação de unidades de conservação no Brasil, tomando por referência os resultados da aplicação dessa política nos municípios dos Estados do Paraná, Pernambuco e Bahia.

Utilizando-se da teoria da Sociedade de Risco, proposta pelo sociólogo Ulrich Beck e do *New Green Deal* de Anthony Giddens, Marcus Edwin Brose propõe uma reflexão que busca integrar a resiliência como dimensão transversal em pesquisas relacionadas ao planejamento regional no Rio Grande do Sul.

Considerando as particularidades dos Estados da Bahia e do Ceará, José Ediglê Alcantara Moura, Francisco do O' de Lima Júnior e Denis Fernandes Alves descrevem a dinâmica econômica nordestina, tendo como fundamento a evolução do emprego industrial formal nos dois Estados durante o período de 2003 e 2013.

Flávia Charão Marques e Tamara Raísa Bubanz propõem-se a identificar as dinâmicas dos atores sociais relacionadas à temática das plantas medicinais por meio da experiência do Fórum pela Vida, na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, buscando compreender a heterogeneidade do rural e a valorização dos conhecimentos tradicionais e como isso pode contribuir nas discussões sobre o processo de desenvolvimento regional.

Considerando que a heterogeneidade da estrutura produtiva e dos modelos de produção são traços marcantes da agricultura brasileira, inclusive entre os agricultores familiares, Dimas Soares Junior, Ricardo Ralisch, Nathalie Cialdella e Philippe Pedelahore buscam aferir, caracterizar e analisar comparativamente a presença de tais distinções no Estado do Paraná e em duas de suas regiões, as quais apresentam históricos distintos de ocupação e índices contrastantes de desenvolvimento.

O objetivo do artigo de Paulo Thiago Nunes Bezerra de Melo e Hans Michael van Bellen é comparar municípios nordestinos que se dedicam à cotonicultura pelo sistema de produção convencional e pelo sistema de produção orgânica, tomando por base as mudanças nos seus indicadores de desenvolvimento no período 2000-2010.

O trabalho de Danuta Estrufika Cantoia Luiz e Jussara Ayres Bourguignon analisa práticas profissionais inter e/ou multidisciplinares no contexto das políticas públicas, que contribuam com processos emancipatórios na região paranaense dos Campos Gerais.

Supondo que a falta de água, saneamento e instalações de higiene que atendam às necessidades de mulheres e meninas pode ser atribuída, majoritariamente, pela não inclusão das mulheres nas tomadas de decisão e no planejamento nas políticas hídricas, o estudo de Islene Pinheiro Façanha analisa a inclusão feminina em políticas do setor hídrico no semiárido brasileiro, tomando por base um levantamento bibliográfico.

Por fim, Ana Amélia Zwicker, Jardel Romeu Schneider, Gabriela Beltrame, Eugênio de Oliveira Simonetto e Mauri Leodir Lobler propõem um modelo de simulação computacional, desde seu desenvolvimento até sua validação, utilizando a metodologia *System Dynamics*, para verificar e analisar os cenários acerca da compra de equipamentos eletrônicos nos últimos dez anos, bem como da geração e do descarte de lixo eletrônico em uma Instituição de Ensino Superior, utilizada como um caso para validar o modelo a partir de dados reais.

Esperando que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição, em especial autores, avaliadores, revisores e membros do Conselho Editorial, ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos

colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

*David Basso*

Editor